

A catástrofe que veio para o bem

Sideral

Durante milhões de anos após a formação do nosso sistema solar, o planeta Terra era uma caldeira de magma encandecente burbulhando. Mas seu choque com o planeta Thear arrancou de si parte do seu corpo. Os pedaços dos dois astros oriundos do choque ficaram gravitando durante milhões de anos em torno da Terra e se aglutinando formaram a Lua - a chamada Lua dos namorados! Da interação deste novo corpo celeste e sua gravitação em torno da Terra, surgiu nova relação desta última com o Universo e sua atmosfera, dando possibilidades a novas transformações naturais, como o aparecimento da água e porconsequinte das bactérias e da vida em geral. Há milhões de anos passados a Lua era bem perto de nós : 24.000 km somente, hoje ela se encontra a mais ou menos 385.000 e se distancia de nós de 3cms por ano. Sem esta catástrofe e a posição da Terra no sistema solar nada seria viável neste planeta.(William K Hartman - La catastrophe - Une planète est née Arte 15/05/2014)

(...)

Catástrofe Nacional

Vários países candidaram-se para Copa do Mundo de 2014. Mas a catástrofe surgiu quando do envelope viu-se estampar o nome do Brasil. Pelé e Lula começaram a chorar de alegria. Mas logo começamos a lamentar de tristeza, porque sabíamos que depois da festa alguém teria que pagar as despesas. Para Lula não haveriam despesas. Somente 3 bilhões de dólares saíram dos cofres da União, mas as estrelas cadentes que giraram em torno destas competições, foram destruindo por ali e por aqui para construir arenas e a fatura oficial vizinha hoje os 16 bilhões - mas será mais um pouquinho.

A bola, este objeto que a gente chuta para onde quer, sempre facinou os homens e mulheres da Terra das Arabutans, que os portugueses chamaram-na de Brasil. Encantados pelas reviravoltas deste objeto sempre deixaram-se levar pelo êxtase provocado por um chute que ultrapassa os três paus montados denominado gol - lá onde fica o goleiro.

Mas o bem trazido por esta catástrofe - esta Copa do Mundo - foi o nascimento das forças de oposição à Copa. Para este movimento, o Brasil precisava primeiro de transporte público, escolas, hospitais, estradas e ruas. Pensando em estradas lembrei-me agora mesmo da Pi 313, e da Br 116. Ah! estes pedaços de lua que tiraram minha paciência...

Enquanto a bola encanta, cientistas e jornalista do mundo inteiro estão na terra dos Da Silva e De Souza - a terra Dos - divulgando para o mundo inteiro a vida encatadora dentro dos estádios - fora ela desencanta.

A Grécia nunca pode levantar-se após os jogos que ela organizou. Sem hospitais, escolas e transportes e uma fatura de 16 bilhões, um crescimento de 1,5% somente previsto para 2015, e o desemprego que vem após o mundial, o Brasil vai ter que suar para sobreviver. O único bem que vai deixar esta catástrofe é o movimento social que vai continuar no Brasil. Ouvimos os gritos das ruas do Brasil : o Gigante acordou!! O Gigante acordou!!

Enquanto a Lua dos namorados se distancia de nós a bola também começa deixar lentamente a cabeças dos jogadores brasileiros a um metro por jogo. Esperamos que desta vez a bola se distancie do povo e da Dilma Rousseff também. Dizem que quando presa na época da ditadura a Presidente nunca protestou contra as Copas do Mundo de 1970 e 1974 decorada pela Tv Globo e generais: "Noventa milhões em ação...Todos juntos... Salve a Seleção!". Vocês acham mesmo que Dilma presa durante a ditadura cantava esta canção? Eu acho que ela cantava esta aqui do Geraldo Vandré:

" Caminhando e cantando e seguindo a lição
somos todos iguais, braços dados ou não(...)
Vem vamos embora que esperar não é saber
que sabe faz a hora não espera acontecer..."(bis)

Espero que esta canção seja um dia o Hino da terra Dos. Estamos cansado de ouvir os jogadores e as pessoas de barriga cheia cantarem: "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas(...).Virou delírio!